

LIDERANÇA E INTRAEMPREENDEDORISMO

Helena Santos

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal;
helena.santos@esce.ips.pt

Palavras-chave: Intraempreendedorismo, Empreendedorismo corporativo, Liderança, Liderança transformacional

Resumo

O mundo organizacional atual exige, de acordo com alguns estudos empíricos, o desenvolvimento de novas competências e de modelos de abordagem ao trabalho que promovam a inovação, a criatividade e a busca de novas soluções que assegurem uma eficiência crescente das organizações (Kuratko, Hornsby, & Covin, 2014; Neessen et al., 2019; Wyk & Adonisi, 2012). Paralelamente, os processos de tomada de decisão, cada vez mais descentralizados, exigem dos trabalhadores mais autonomia e responsabilidade e uma maior capacidade para agirem de forma mais proativa, flexível e inovadora. Este tipo de contexto nutre e promove a aplicação do intraempreendedorismo como uma das estratégias a que a organização recorre para responder aos seus diversos desafios enquanto incrementa a sua rentabilidade.

O conceito de intraempreendedorismo foi, primeiramente, referenciado por Peterson & Berger (1971) e recuperado por Pinchot III, em 1985, descrevendo-o como um conjunto de comportamentos estratégicos autónomos. O intraempreendedorismo é também utilizado para descrever o comportamento empreendedor dentro da organização referindo-se às iniciativas desenvolvidas pelos colaboradores com o objetivo de dar início a algo novo e inovador sem que lhes tenha sido pedido para o fazer (Calisto & Sarkar, 2017). Intraempreendedorismo é um subcampo do empreendedorismo (Antoncic ad Hisrich, 2003) e uma das suas definições mais comuns e abrangente é a de que o intraempreendedorismo é “empreendedorismo dentro de uma firma” (Antoncic ad Hisrich, 2003: 9).

O valor e benefícios do intraempreendedorismo são claramente reconhecidos. Sendo o comportamento empreendedor fundamental para suportar o empreendedorismo corporativo, o desafio dos gestores e líderes da organização mantém-se: como fazer para alterar o comportamento dos colaboradores para viabilizar sustentar o empreendedorismo e inovação (Mustafa, Gavin, & Hughes, 2018).

Perante o seu valor estratégico é relevante identificar quais as variáveis que facilitam tais comportamentos empreendedores dos seus trabalhadores (Miller, 2011). Ao reconhecer que fatores impactam positivamente sobre o intraempreendedorismo será possível estabelecer as medidas adequadas ao seu desenvolvimento. Neste sentido, têm sido reconhecidos diversos fatores que influenciam o intraempreendedorismo: a estrutura organizacional (Rigtering & Weitzel, 2013; Hayton, 2005; Gupta & Srivastava, 2013), a gestão estratégica (Miller, 2011), as práticas de gestão de recursos humanos (Castrogiovanni, Urbano, & Loras, 2011; Hayton, 2005), o comportamento empreendedor (Mustafa, 2018) e a liderança (S. A. Zahra, 1996).

A liderança, considerada uma componente core do comportamento inovador e dos processos de inovação, é frequentemente referida como um antecedente do intraempreendedorismo, colocando-se a tónica na identificação do estilo de liderança mais eficaz neste processo (Gupta & Srivastava, 2013; Vecchio, 2003). Vários estudos indiciam a necessidade de adotar abordagens mais participativas e capazes de induzir maiores níveis de autonomia, inovação e aprendizagem por parte dos seus colaboradores, destacando a relevância da liderança transformacional neste processo (Farrukh et al., 2019).

Na sequência do anteriormente exposto surge a questão de investigação: a) em que medida a liderança constitui um fator explicativo do intraempreendedorismo?; b) qual(is) os estilos de liderança que promovem o intraempreendedorismo?; c) poderá a liderança atual isoladamente na promoção do intraempreendedorismo ou depende/interage com outros fatores?

Devido à dispersão da literatura e a dificuldade em estabelecer a relação entre liderança e intraempreendedorismo, é importante adquirir uma perspetiva integradora que permita obter uma visão global acerca da relação entre estas duas dimensões. Neste sentido, procedeu-se neste estudo a uma revisão sistemática da literatura. Em primeiro lugar procurou-se compreender o enquadramento que os próprios artigos revelavam acerca do conceito de intraempreendedorismo. Seguidamente, procedeu-se à revisão da literatura sobre o conceito de liderança observando de que forma é entendido o papel da liderança e dos líderes, quais os estilos de liderança explorados, a verificação da existência de correlações entre a liderança e o intraempreendedorismo e, por fim, foram analisados os antecedentes do intraempreendedorismo.

Os dados recolhidos a partir da pesquisa de literatura realizada sugerem uma imensa distância entre os estudos que de forma independente são feitos acerca dos temas liderança e empreendedorismo (Hemmen et al., 2015). As palavras-chave “intraempreendedorismo” ou “empreendedorismo corporativo” e “liderança” se introduzidas separadamente produzem listas de milhares de referências. Todavia, ao conjugar a busca de artigos que articulem os dois conceitos através do processo de escrutínio e critérios de inclusão que orientaram a revisão sistemática da literatura obtém-se uma listagem de artigos curta e de publicação recente (publicações obtidas são posteriores a 2012, ainda com mais incidência nos últimos 5 anos). Este resultado denuncia que o tema tem sido ainda pouco explorado, por um lado, e, é também um indicativo de que tema tem despertado interesse últimos anos, por outro. Adicionalmente e em resposta às questões, os estudos integrados na amostra de artigos identificam a liderança, em particular a liderança transformacional, como um dos fatores que contribuem para o intraempreendedorismo. Todavia, os dados não permitem identificar até que ponto a liderança, por si só, constitui um fator explicativo do intraempreendedorismo, ou de que forma é que esta poderá ser potenciada pela mediação de algumas variáveis mediadoras ou por outro tipo de fatores já identificados como antecedentes do intraempreendedorismo. Não obstante, a presente revisão sistemática da literatura apresenta os seguintes contributos para a investigação: o estudo veio realçar a lacuna existente no conhecimento acerca dos fatores que contribuem para o intraempreendedorismo realçando a carácter emergente do tema face ao reduzido número de publicações e, as que existem, são ainda muito recentes; destaca a liderança transacional como o estilo de liderança positivamente associado ao favorecimento do intraempreendedorismo; devido à complexidade do fenómeno do intraempreendedorismo, o estudo alerta também para a necessidade de adquirirmos um entendimento mais abrangente acerca da forma a liderança interage com outros fatores e antecedentes que favorecem o desenvolvimento do intraempreendedorismo.